



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA



PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS (média)	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
FIT5026	Sistemas Agroflorestais	1	1	36

I.1. HORÁRIO

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quarta-feira 10:10-11:50h (2 h/a) Local: Sala AQ1101 (Prédio da Aqüicultura)	Horário e transporte organizadas via email e https://moodle.ufsc.br Locais: São Pedro de Alcântara/SC, Fazenda Experimental da Ressacada (Tapera) e Sítio Flor de Ouro (Ratones)

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S) Prof. Ilyas Siddique

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AGR5403	Vivência em Agricultura Familiar
FIT5204	Ecologia Agrícola
FIT5508	Horticultura

IV CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Histórico. Ecologia dos sistemas agroflorestais. Classificação dos sistemas. Funções técnicas, ecológicas, sociais e econômicas. Espécies de uso múltiplo. Sistemas agroflorestais tradicionais e baseados na indução da regeneração natural.

VI. OBJETIVOS

O estudante deverá integrar o entendimento de várias áreas de conhecimento relevantes com o fim de desenvolver a capacidade de planejar, implementar e avaliar sistemas produtivos que integram diferentes cultivos lenhosos com ou sem cultivos herbáceos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição, classificação, histórico e funcionamento ecológico dos sistemas agroflorestais (SAFs).
2. Funções técnicas, ecológicas, sociais e econômicas. Multifuncionalidade de SAFs.
3. Avaliação das condições do local para implantação (limitações, oportunidades, necessidades no contexto sócio-ecológico).
4. Sinergias e tradeoffs ecológicos e socioeconômicos em SAFs.
5. Planejamento, implantação e condução de diferentes Projetos Agroflorestais.
6. Gargalos e prioridades para o desenvolvimento e a ampliação de SAFs.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os objetivos da disciplina requerem uma complementação e integração dos conhecimentos já adquiridos pelos estudantes em outras disciplinas ou externamente, para que desenvolvam um pensamento analítico e independente aplicável à solução efetiva de problemas com o fim de construir uma agricultura sustentável. Por esse motivo não será suficiente memorizar e reproduzir os conteúdos teóricos. Será fundamental que os estudantes desenvolvam sua capacidade independente de entender, relacionar, reestruturar, aplicar e apresentar de forma didaticamente efetiva os conceitos e as práticas trabalhados em aula. Serão exigidos estudos dirigidos em preparação, sistematização, interpretação e refinação de vários **Projetos Agroflorestais** em diferentes fases de desenvolvimento, com o objetivo de efetivamente integrar teoria e prática.

A disciplina será composta por aulas teóricas, de planejamento, implantação e manejo de Projetos Agroflorestais de Pesquisa, Ensino e Extensão na **Faz. Ressacada na Tapera** (<http://leap.ufsc.br/ressacada>), numa propriedade privada em **São Pedro de Alcântara** e num processo produtivo agroflorestal de uma realidade de agricultura familiar inteiramente sustentada por produção agroecológica em Ratones. O agricultor familiar que nos recebe tem gastos associados com a nossa visita no sítio. Para viabilizar as 2 aulas práticas programadas no sítio, o agricultor precisa cobrar um total de R\$25 por estudante, que inclui um lanche agroecológico completo por pessoa por aula (quem faltar numa dessas aulas no sítio será cobrado R\$15 pela outra visita prática no sítio).

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na média ponderada das seguintes Tarefas avaliadas (T1, T2, T3) conforme os respectivos pesos (orientação detalhada no moodle):

- T1 (30%): Contribuição para a refinação dum **Banco de Dados** que facilita a condução bem sucedida (manejo) de um SAF nas condições específicas do local de implantação escolhido [individual ou em grupo].
- T2 (30%): **Apresentação oral**: Sistematização dum estudo dirigido que didaticamente mostre como (a) manejar um dos SAFs da disciplina ou (b) aplicar o conhecimento a condições diferentes [individual ou em grupo].
- T3 (40%): **Proposta de Projeto Agroflorestal** ou **Cartilha de Divulgação/Guia Técnico Agroflorestal** que seja útil para condições e necessidades de qualquer um dos SAFs trabalhados em aula [individual/em grupo].

Desqualificação de itens de avaliação (**nota zero**): Casos de **plágio** (falta de citação direta ou indireta de dados ou texto

de outros autores, inclusive de trabalhos de outros estudantes) resultarão em nota zero sem arguição (cf. critérios de avaliação no moodle da disciplina e http://www.bu.ufsc.br/design/Citacao1.htm). Falta de aulas prévias sobre citação bibliográfica não é justificativa de plágio.	
X. NOVA AVALIAÇÃO	De acordo com as normas vigentes da UFSC provas de recuperação não aplicam (tem avaliação contínua associada a aulas práticas).
XI. CRONOGRAMA	<p>Aulas Sublinhadas: Dias principais com avaliação durante a aula (sujeito a ajustes conforme comunicado pelo moodle).</p> <p>Aulas em negrito: Práticas em campo sujeitas a adiamento conforme previsão do tempo comunicado na véspera da aula</p> <p>13/08/2014 Introdução da disciplina. Definição, classificação e histórico dos SAFs.</p> <p>20/08/2014 Funções socioeconômicas e ecológicas. Multifuncionalidade de SAFs.</p> <p>27/08/2014 Sinergias e tradeoffs ecológicos e socioeconômicos em SAFs.</p> <p>03/09/2014 Introdução aos SAFs experimentais de São Pedro de Alcântara (SPA).</p> <p>10/09/2014 (7-12h) Aula Teórico-Prática, São Pedro Alcântara (5h/a): Avaliação e condução de SAFs experimentais</p> <p>17/09/2014 Critérios para comunicação e facilitação de soluções agroflorestais (~cartilhas/propostas de projetos).</p> <p>20/09/2014 (SÁBADO 7-17h): Aula Teórico-Prática Eletiva na Faz. Ressacada: Preparação de Biofertilizantes para o manejo integral da saúde de SAFs e replantio biodiverso em SAFs didáticos e experimentais</p> <p>24/09/2014 Ferramentas de pesquisa em bancos de dados agroflorestais e construção colaborativa e bancos de dados agroflorestais com objetivos e públicos claramente delineados que preenchem lacunas prioritárias.</p> <p>01/10/2014 Semana da Agronomia: Escolha livre de participação em atividades do evento.</p> <p>08/10/2014 Introdução aos SAFs didáticos e experimentais da Faz. Ressacada</p> <p>10/10/2014 (SEXTA-FEIRA opção de 8:20-11:50h ou de 13:30-17:10h) Aula Prática Eletiva em Ratores: Visita guiada e discussão no sítio agroflorestal agroecológico</p> <p>15/10/2014 (7-12h) Aula Teórico-Prática na Faz. Ressacada (5h/a): Avaliação e condução de SAFs didáticos e de pesquisa em diferentes fases de desenvolvimento</p> <p>22/10/2014 Gargalos no desenvolvimento atual de SAFs. Iniciativas para superar gargalos: diferentes escalas, setores, regiões, perspectivas.</p> <p>24/10/2014 (SEXTA-FEIRA opção de 8:20-11:50h ou de 13:30-17:10h) Aula Prática Eletiva em Ratores: Manejo da produção agroflorestal no sítio agroecológico</p> <p>29/10/2014 Horário reserva</p> <p>05/11/2014 Apresentações Oraís avaliadas e discussão</p> <p>12/11/2014 Apresentações Oraís avaliadas e discussão</p> <p>19/11/2014 Promoção, adaptação, planejamento de SAFs em processos sócio-político-culturais. Avaliação da disciplina</p> <p>26/11/2014; 03/12/2014; 10/12/2014 Horários reserva.</p>
XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	[disponível na BU/BS-CCA, pelo moodle e/ou via link externo direto]
<p>May P.H. et al. (2008) <i>Manual agroflorestal para a Mata Atlântica</i>. MDA, Brasília, DF. [link direto]</p> <p>Vivan J.L. (1998) <i>Agricultura e Florestas: princípios de uma interação vital</i>. Agropecuária, Guaíba, RS. [CCA/BU]</p> <p>Vivan J.L. (2003) <i>Revista dos Sistemas Agroflorestais</i>. Ctró.Ecológico Lit.Norte, Dom Pedro Alcântara, RS. [moodle]</p>	
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	[disponível na BU/BS-CCA, pelo moodle e/ou via link externo direto]
<p>Armando M.S. et al. (2002) Agrofloresta para agricultura familiar. <i>Embrapa Circular Técnica</i>, 16, 1-11 [moodle]</p> <p>Assumpção A.B. et al. (2002) <i>Sistemas agroflorestais em assentamentos de reforma agrária</i>. MMA/IPÊ, Brasília. [moodle]</p> <p>Instituto Refloresta (20##) <i>Propriedades rurais na Mata Atlântica: Conservação ambiental e produção florestal</i>. Instituto Refloresta/FNMA, São Paulo, SP. [moodle]</p> <p>López C., Shanley P., Fantini A.C. & Cronkleton M.C. (2008) <i>Riquezas da floresta: Frutas, plantas medicinais e artesanato na América Latina</i>. Centro para Pesquisa Florestal Int. (CIFOR), Bogor, Indonésia. [moodle]</p> <p>Machado F.S. (2008) <i>Manejo de produtos florestais não madeireiros: Um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da Amazônia</i>. PESACRE & CIFOR, Rio Branco, AC. [link direto]</p> <p>Malézieux E. et al. (2007) Plant Functional Traits and Types: their relevance for a better understanding of the functioning and properties of agroforestry systems. In: 2nd <i>International Symposium on Multi-Strata Agroforestry Systems with Perennial Crops</i>, 17-21/09/2007. CATIE, Turrialba, Costa-Rica. [moodle]</p> <p>Peneireiro F.M., Rodrigues F.Q., Oliveira M.d. & Ludewigs B.T. (20##) <i>Introdução aos sistemas agroflorestais - Um guia técnico: Apostila do educador agroflorestal</i>. UFAC, Rio Branco, AC. [moodle]</p> <p>Peneireiro F.M. et al. (2008) <i>Liberdade e vida com agrofloresta - Capacitação sócioambiental para construção de projetos de desenvolvimento sustentável em assentamentos rurais no estado de SP</i>. São Paulo. [moodle]</p> <p>REBRAF (2005) <i>Políticas públicas e financiamento para o desenvolvimento agroflorestal no Brasil</i>. MMA, Brasília. [moodle]</p> <p>Schroth G. et al. (2004) <i>Agroforestry & biodiversity conservation in tropical landscapes</i>. Island P, Washington, DC. [moodle]</p> <p>Tscharntke T. et al. (2011) Multifunctional shade-tree management in tropical agroforestry landscapes: a review. <i>Journal of Applied Ecology</i>, 48, 619-629 [moodle]</p> <p>Vicente N.R. (2008) Agroflorestas sucessionais no manejo de plantas espontâneas. <i>Agriculturas</i>, 5, 18-20 [moodle]</p>	
Obras referenciais sobre espécies agroflorestais relevantes:	
<p>Coradin L., Siminski A. & Reis A. (2011) <i>Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro - Região Sul</i>. MMA, Brasília, DF. [link direto]</p> <p>Fowler J.A.P. & Bianchetti A. (2000) <i>Dormência em sementes florestais</i>. Embrapa Florestas, Colombo, PR. [moodle]</p> <p>Prochnow M. (2007) <i>No jardim das florestas - Guia de espécies</i>. APREMAVI, Rio do Sul, SC. [link direto]</p>	
PERIÓDICOS E DEMAIS PUBLICAÇÕES	Periódicos científicos conforme palavras chaves discutidas em aula via www.periodicos.capes.gov.br , http://scholar.google.com.br , www.webofknowledge.com